# Baixaria no ar.

## Começou a campanha

Deprimente a postura de alguns candidatos no debate realizado na última segunda-feira pela Rede Bandeirantes de Televisão. Pareca um bando de feirantes brigando pela melhor oferta, disputando o freguês (o eleitor) à unha.

O vaqueiro Ronaldo Caiado quase foi para as vias de fato com o gaúcho Leonel Brizola que por sua vez se emputeceu com a platéia chamando-a de malufista como se xingasse alguém daquele nome feio (aquele que a Irmã Dolores se arrepia e reza três aves-marias). Maluf tentou ser elegante mas sua farsa não durou mais que dois blocos do programa. Logo ele se encrespou com Brizola também. Até o Afif, aquele turquinho simpático, com ar de "Salvador da Pátria" perdeu as estribeiras e partiu para ignorância quando o Lula apresentou suas notas "zero" na Constituinte.

Mas o grande barato é que o vendedor de bananas, neste final de feira estava ganhando de todos, até mesmo do que estava liquidando Alcachofras e queijos sulços. Sim, o Lula, o feirante lá da ponta, começou a ameaçar os que até hoje se destacaram pela esperteza. No debate, Lula foi o grande alvo de todos nas perguntações. Normal, afinal ele está subindo, devagar, com calma, mas está começando a incomodar. Porém, o que foi de arrepiar a direita, o centro e até mesmo a esquerda reacionária é que Lula se comportou como um verdadeiro estadista. Foi ponderado, coerente, mostrando-se bem preparado para enfrentar seus concorrentes que ele sabe, estão dispostos a soltar macacos no seu bananal.

Luiz Inácio Lula da Silva, o operário do ABC paulista que o Maluf, quando governador de São Paulo, ordenara que a polícia lhe baixasse o cacete, está hoje frente à frente com seu ex-torturador, e em pé de igualdade. Talvez isso seja o melhor da história. Aliás, a ironia é sempre saboreada com boa dose de satisfação, por mais negra que ela se apresente.

Mário Covas. Este comportou-se tal e qual vem se comportando sua campanha. Ou seja, não aconteceu no ar, não entrou na baixaria, mas também não conseguiu oferecer nenhum produto atraente neste fim-de-feira.

## fotofato

### Filas da crise

Diariamente, pela manhã principalmente, as cinco agências bancárias da cidade são tomadas pelas filas de clientes que estão querendo saber se a conta não estourou ou interessados em troca pequenos cheques. São os pobres na fila da especulação financeira. Os grandes pagam sempre com cheques para ganharem mais tempo na conta remunerada. E normalmente pagam depois das quatro para ganharem mais um dia. E como os de menor poder aquisitivo sequer pode ter conta em banco pois não tem "cadastro" para isso, são obrigados a enfrentarem enormes filas, às vezes para trocar um mísero cheque de um salário mínimo. Nesta crise todo mundo se encanta com os falsos rendimentos dos títulos do governo (opem marketing e over night) e a ciranda financeira não para. Resultado o país não produz, não cresce e os preços dos produtos acabam subindo de forma geométrica.

**EXPEDIENTE**
FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente:
Germano de Oliveira
Diretora de Redação:
Sirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda.
Rua XV de Novembro, 2.190
Galeria Virginia loja 202
Telefone (041) 392-1331
Reportagem: Luz Marina
Arte Final: Márcia Cecchi
Composição e Fotolitos: Helvética - F.: 232-0634
Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S/A
Fone: 335-6811
Curitiba-PR

## frases

*"A política é a arte de nos servirmos das pessoas".*
(Montherlant - 1896-1972).

*"Política é a arte de governar com o máximo de promessas e o mínimo de realizações".*
(Julio Camargo em a arte de soflamar).

*"A política é guerra sem derramamento de sangue, enquanto que a guerra é política com derramamento de sangue".*
(mao Tse Tung, ex-presidente chinês).

## seto

## sem censura

roney rodrigues

### Distorção corrigida

As modificações introduzidas no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS – embora tenham vindo tarde, representam importante proteção para os trabalhadores. A partir de agora as contas serão corrigidas mensalmente, além de ter diminuído o prazo de permanência dos depósitos em poder dos bancos, de 45 para dois dias úteis. Com as atuais taxas inflacionárias, estes 45 dias em que os bancos retinham os depósitos, antes de repassá-los a Caixa Econômica Federal, representavam um rendimento em torno de 80% sobre os valores recolhidos, sendo que somente os bancos se beneficiavam desta receita adicional. Agora é necessário ainda Que a aplicação dos recursos do FGTS sejam acompanhadas e fiscalizadas por representantes dos trabalhadores, que são os seus legítimos proprietários. Nesta questão ainda é preciso ir mais Fundo.

### fome tributária

A alíquota total das contribuições trabalhistas era de 23% da folha de pagamento das empresas. Depois da nova Constituição este índice saltou para 27%. O finsocial dobrou de 0,5 para 1%, além de ter sido criado a contribuição social aplicada sobre os lucros das empresas. O resultado prático é que a carga fiscal acaba se concentrando nos gastos de consumo e no trabalho, isentando assim os ganhos de capital. O equilíbrio das contas públicas é necessários para se eliminar o déficit público, porém o Governo Federal e o Congresso Nacional não podem se esquecer de que cortar despesas também ajuda. E muito.

### sem licença

Uma das mais badaladas conquistas das mulheres na Nova Constituição, foi o direito a 120 dias de licença maternidade. Porém o Tribunal Superior Eleitoral (TST) decidiu que ela não é auto-aplicável, ou seja depende ainda de uma lei que a regulamente. Os nossos congressistas, sempre muito ocupados, só deverão se preocupar com o assunto no próximo ano. Enquanto isso algumas empresas já estão concedendo este período de forma espontânea. Os políticos ficam devendo mais essa as futuras mamães.

## jogo rápido

### SALÁRIO MÍNIMO

*O menor salário mínimo entre os países da América Latina é o do Chile, apenas 25 dólares. Os mais altos são os da Costa Rica, 175 dólares, Paraná, 150, o Paraguai com 140. No Brasil o valor corresponde a 89. Nem tanto o céu nem tanto o inferno.*

### INFLAÇÃO

*Já em termos de inflação mensal, o Brasil bateu o recorde no mês de Setembro, registrando uma inflação de 35,9%. O 2º colocado foi o Peru com 26,9%. Já no Panamá a inflação foi de 0,0 (Zero), que inveja.*

### DE NORTE A SUL

*Da direita a esquerda, de norte a sul a maioria dos candidatos são favoráveis a construção Norte-Sul. Os que já se manifestaram favoráveis ao término da grande obra de Sarney são: Collor, Brizola, Maluf, Covas e Freire. Ninguém quer perder os votos dos maranhenses.*

### NO ESCURO

*Crescem os rumores que se não houver racionamento de energia em 1992, talvez seja em 1993 mas certamente não passa de 1994. Para que isto não aconteça serão necessários pesados investimentos no setor. O próximo presidente terá que ter muita energia pra resolver o problema.*

### PREFERÊNCIAS

*Assessores de Collor de Mello afirmam que o candidato ideal para disputar o segundo turno com ele é o petista Lula. Eles analisam que PT é visto com esquerda radical e o País é majoritariamente de "centro". Estes assessores tem razão: 1) Brizola teria facilidades de costurar acordos com o centro e até a direita. 2) Afif é paulista e poderia unir o Estado em torno dele, o mesmo acontecendo com Maluf. É esperar pra ver.*

*O lado coreográfico, espetacular, das leis orgânicas, num carnaval constituinte, não é o essencial*

## Constituintes Municipais?

Luiz Geraldo Mazza

O constitucionalista Reginaldo Fankin, que fez duríssimas críticas ao processo constituinte estadual (e nacional), está advertindo que as expectativas criadas nos municípios em relação à elaboração da respectiva legislação orgânica têm mais um sentido ritualístico, de espetáculo e de promoção do que certeza de avanços. Algumas cidades como Toledo, com maior tradição de vivência comunitária, de mutirão cívico, deram um toque majestático ao processo, o que, no entanto, dispensada a coreografia, a formalidade externa da "audiência dos condutos organizados da sociedade", não garante aos municípios coisa alguma. É como no caso da lei maior, a Constituição Federal, uma espécie de "um tudo para todos" tão vago que acaba se transformando num "nada para ninguém".

Campo Largo vai entrar nessa e deve valer-se da ocasião para ver até onde uma cidade pode ir em matéria legislativa na hierarquia do processo que a subordina à União, que a institui e praticamente a organiza, e ao Estado-membro que suplativamente ainda baixa normas, em sua bateria legiferante, distantes de sua competência.

Essa marcha a Brasília, na qual Campo Largo esteve presente, é uma prova maiúscula de que a Constituição demiúrgica – ou cidadã como diz o doutor Ulysses com aquele ar paternal de quem a teria concebido e guardado antes, durante e depois do parto – não funciona. E justamente num ponto chave: de nada adianta criar o que todos esperavam – uma nova discriminação de rendas, mais compatível com o Estado democrático e descentralizado, respeitador das delegações de competência – se os parlamentares basbaques deste país não aprovarem a legislação complementar dos textos constitucionais.

Sirva, pois, o exemplo para que não se semeie tanta esperança em cima desse inapropriado clima "constituinte" e plebiscitário que os municípios estão criando – e de forma demagógica, apenas para simular modernidade – em cima de sua legislação orgânica. Um procedimento que lembra também o desenvolvido na intimidade de instituições sindicais e estudantis, onde a renovação dos atos institutivos, ganha o nome pretencioso de "estatuinte".

Da mesma forma que a democracia se degrada quando resvala, como no caso brasileiro, para o assembleísmo e o democratismo, também essa visão puramente espetacular de um regime de liberdades públicas acaba entrando num verdadeiro "stress", em fadiga do material, e conduzindo à saturação e ao tédio. Democracia deve ser intensamente vivida no dia-a-dia, no interior das instituições (na fábrica, no colégio, na família) no esforço de aproximação entre o grau desejável de liberdade e o mínimo possível de autoridade. Mas isso é uma questão igualmente cultural, dependente de um processo civilizatório, constante. Os fatos sociais, em países de mobilidade estrema como o Brasil, são mais coletores do que as leis e as revogam com a maior naturalidade. Apostar na inserção democrática, pessoal, no cotidiano é o mais relevante.

## cartas do leitor

### Gincana

Realizou-se no Ginásio de Esportes do Itaqui, no último domingo dia 15 de outubro, uma gincana entre as Escolas Policarpo Miranda (Campo Largo) e Vereador Angelo Gequelim (Balsa Nova). A Escola Angelo Gequelim apresentou-se com a equipe Aquarela formada por algumas professoras, alunos, pais de alunos e pessoas das comunidades do Bugre e São Luiz do Purunã. O que poderia ter sido bonito transformou-se num verdadeiro fracasso, pois logo que chegamos descobrimos que a Escola organizadora era (exceto a nossa) a única participante e ainda com duas equipes: 100 juízo e Stilo Livre e que é óbvio venceram todas as provas surpresa (que foram para nós). Como se isso não bastasse, o apresentador não se preocupou em nos ofender o tempo todo. Como rapaz responsável pelo som não colocava a música certa para a representação da cena da novela (3ª prova) e os participantes ficaram aguardando a música, o senhor apresentador logo veio com ofensas chamando-nos de desorganizados que dava só mais um minuto e que de certo iam sair dali a meia noite. Quando nossa equipe foi lhe falar que não éramos assim tão desorganizados pois fomos a primeira equipe a chegar no horário que constava no tal regulamento, que estavamos ali para ajudar e não para sermos ofendidos, aí então é que vieram as grosserias. Chamou-nos de gente baixa e veio dai uma torrente de desaforos e durante toda a tarde a equipe Aquarela sofreu humilhações. Queremos alertar a Escola aqui, que quando se contrata alguém para apresentador deve se ter o cuidado de verificar que não seja um ignorante, mas uma pessoa digna, que não use o microfone para dizer bobagens como fez o senhor Joel Carlos Sarnek, e que também não sabia expressar-se corretamente pois distinto apresentador" chamava um componente da equipe e o seu representante, após alguns segundos dizia que não queria o representante e sim apenas o componente da equipe. Quanto ao juri, o que dizer? Formado pelas professoras, da escola organizadora, e pelos seus namorados, maridos e parentes. Que vergonha! Bem que fizeram as demais escolas em não participar dessa palhaçada!.

**Equipe Aquarela**

### Monopólio I

O povo campo-larguense que se locomove todos os diaspara Curitiba, esbarra num grande problema: o nosso meio de transporte coletivo. As condições de transporte coletivo oferecidos são muito precários, deixando muito a desejar. As passagens aumentam e o bom atendimento diminui. Os horários são cada vez menores, os ônibus um "aglomerado" só, sem segurança nenhuma e agora as passagens com um preço só, o que faz com que os passageiros, para não ficarem nos pontos por minutos à fio, acabam pagando o preço total. Tudo isso ocorre, ao meu ver pelo monopólio de uma só empresa. Se houvesse concorrência haveria, sem dúvida, uma grande mudança no atendimento, onde cada uma ia oferecer melhores condições para conseguir uma boa clientela. Por isso não devemos cruzar os braços e sonhar, mas sim lutar, só assim conseguiremos ou alcançaremos os objetivos.

**Estela Mara Pedron - estudante**
**Rua Travessa Iguaçu, 43**

### Monopólio II

O polêmico parágrafo 3 do art. 146 da Constituição do Estado do Paraná traz à trona um assunto que deve ser discutido por toda a comunidade. A proposta de se perpetuar a exploração das linhas de transporte coletivo intermunicipais por uma única empresa é, no mínmo, uma ofensa a livre iniciativa. contrasenso notório, o monopólio atinge diretamente o usuário. Na esperança de ver um dia o serviço melhorar, trabalhadores, estudante e demais usuários do transporte coletivo percebem que, caso não haja salutar concorrência, continuarão dependendo de uma única tabela de horários, uma única tarifa, uma única escolha de embarcar ou ir a pé. Ou de pé, já que a população aumentou, mas a frota não.

Hoje o município já comporta mais uma empresa para a linha Campo Largo-Curitiba. Basta olharmos para os pontos de ônibus e suas longas filas; o tempo de percurso, que numa pista dupla leva mais de 50 minutos (o que poderia ser resolvido com a volta dos horários "diretos"); intervalos de espera demasiadamente longos, principalmente à noite e fins de semana (ao contrário do que se pensa, a demanda não diminui nesses horários); ônibus lotados, resultado do sistema estar há muito saturado. São tantos os problemas; Para solucioná-los temos que em conjunto enfrentarmos os meios. Um deles é dizendo NÃO ao monopólio. Se a empresa não investe na melhoria do serviço, que se permita então que outras o façam.

**Tarcisio L. Setti - estudante.**

CONSÓRCIO NACIONAL
BRASTEMP
TODA LINHA BRASTEMP
EM 12 OU 25 MESES SEM JUROS
SECADORA ELÉT. COMPACTA
12 DE NCZ$ 314,60
25 DE NCZ$ 151,01
Plantão C. LARGO
Porto de Vista
REPRESENTANTE AUTORIZADO
Galeria VERGINIA (Ctba) F. 223-0320

COCEL
CIA. CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE
LIGUE 196
Este é o telefone para atendimento de emergências da COCEL.
Agora o consumidor de energia em Campo Largo pode ser ouvido.
Qualquer reclamações de queda de energia ou para reparos imediatos, ligue 196.
COCEL ao seu dispor.

J.R. Cobranças S/C Ltda.
Rua do Centenário, 2020 - Centro
Ao lado do Despachante Christo
83.600 – Campo Largo - Paraná
PRESTAÇÕES EM ATRASO, NOTA PROMISSÓRIA, DUPLICATA, CHEQUES SEM FUNDO



## siro bocaneles

### Fora

O vereador Raul Negrão (PDT) pediu renúncia, nesta semana, da liderança da bancada de seu partido na Câmara. Ao ser questionado sobre os motivos ele foi elegante: "Por motivos particulares". E virou as costas.

### dentro

O vereador Darci Andreassa deverá ser indicado para ocupar o lugar do "fujão".

### demencia

Este escrivinhador, humilde e assalariado, pede pelo amor de Deus que me devolvam a pena. Me deixem escrever novamente como eu vinha fazendo antes. Não me cortam o barato. Gostaria de mandar um recadinho lá para o pessoal da Câmara de Vereadores, que foram eleitos pelos meus companheiros de urna: liberdade de imprensa é tão sagrado quanto ao direito do voto, mecanismo pelo qual eles chegaram lá. Então me dá um espaço aqui neste jornal, que dia após dia vem tomando conta da cidade e colaborando para a abertura política e cultural da cidade. Se liga Campo Largo.

### clemência de novo

O voreador Raul Negrão, um dos caras mais conceituados daquela casa de leis, ainda não se enturmou com a gente. Mas tenho certeza que, ele anda assim porque o Brizola não consegue avançar nas pesquisas. Mas calma, companheiro, 15 de novembro tal e o gaúcho velho de guerra poderá surpreender. Eu tou torcendo para que o Brizola ganhe porque assim ganharei um amigo de cara bem humorada.

### Brizola

Por falar em Brizola, não adianta os brizolistas ficarem chorando pelos cantos com a bandeira enrolada. Têm que arregaçar as mangas e a bandeira do partido e irem à luta, assim como vem fazendo o PT.

### militância

Aliás, o Partido dos Trabalhadores é o único que tem militância política neste país. Tem realmente companheiros, vendem camisetas, sanduíche natural, botons, decalques, galinhas e até pedem esmola no sinaleiro e na porta das fábricas para arrecadar grana para a campanha do seu candidato. Quanto ao PDT, desde que nasceu, vem tentando imitar o PT mas não cola, ninguém consegue unir mais que meia dúzia num lugar só. Digo meia dúzia de militantes. Simpatizantes até o PRN tem bastante. Aliás, tinha muito mais quando o Collor de Mello estava com 42% nas pesquisas.

### enquete

Está um sarro a pesquisa de rua em Campo Largo. Todos fazem piadas. Ninguém está levando nada a sério. Tanto é verdade que o marronzinho vem despontando na preferência do eleitorado. Ele tem mais voto aqui do que o Affonso Nojento Camargo, que é "Bicho do Paraná".

### Lula

O leitor deve estar pensando que eu "Lulei" ou que eu "Brizolei". Engana-se. Eu "marronzei". Aliás, nem poderia ser diferente. Já pensou seu eu, integrante da imprensa "marronzista" não marronzar. Meu patrão me dá as contas.

### Jegue

Mas não pense o leitor que o Jegue vai votar no Marronzinho. Ele até pode até ser simpatizante da causa marronzista. Mas pode ter certeza,ele deverá depositar o seu democrático voto em urnas brizolistas.

### de verde e amarelo

Os quase dois mil prefeitos que foram à Brasília na última terça e quarta-feira tentaram falar com sua excelência o presidente José Ribamar do Maranhão Sarney e não conseguiram. Nem mesmo um ministro veio lhes falar. Mandou seu guarda-costas "verificar" o que aqueles interioramos homens queriam na porta do reino. Resultado, se contentaram em entoar o Hino Nacional na porta do Planalto, de verde e amarelo.

### "collcpto"

Temos aqui na redação da Folha decalques para vender em nome da contra-militância do PRN. Custa baratinho. Basta trazer um adesivo de Collor para transformarmos-lo num bonito adesivo anti-Collor. Temos aqui: "Collupto", "tollo", "rollo", "lloco", "attollei", etc...

## enfoque empresarial

### Alimentação natural

A busca por uma alimentação sadia e a redução no uso de remédios alopáticos tornou-se uma necessidade comum a todas as pessoas que procuram os meios mais eficazes de frear o envelhecimento e resgatar a saúde.

A divulgação através dos meios de comunicação a respeito das inúmeras qualidades benéficas dos produtos naturais auxiliam na ampliação desta procura tornando a sua comercialização âma forma rentável de investimento. Com base nisto, Noemi N. Ribeiro Bueno instalou na Galeria Virginia a Flor do Campo, uma loja especializada em produtos naturais. Oferecendo toda a linha de produtos alimentícios, remédios e higiene, em seus 8 meses de existência atende já a uma vasta clientela. Segundo Noemi, as pessoas, muitas vezes comparecem seguindo indicação de amigos ou induzidas pela propaganda com o objetivo de satisfazer a curiosidade. "Nc início, experimentam um ou outro produto e acabam tornando-se grandes consumidores", diz. Como geralmente o desconhecimento cria em torno da alimentação natural uma idéia errada a respeito de seu sabor, muitas vezes os clientes surpreendem-se ao constatar que o chocolate, o biscoito, a maçã-seca ou qualquer outro produto possui um sabor bastante agradável. Noemi, deixou a cidade de Curitiba, onde morava e mudou-se para Campo Largo, passando de dona de casa a comerciante. Entusiasmada com os benefícios proporcionados com a troca, analisa que o investimento teve grande importância em sua vida "Antes eu tinha uma vida sedentária", diz, "agora tudo mudou e, além disso ampliei meu círculo de amizades", complementa.

# Affonso vai à Brasília protestar contra o "Fundão"

Prefeitos de todo o país, atendendo convocação do conselho Brasileiro de Integração Municipal, foram à Brasília na última quarta-feira para participar de uma marcha contra a falta de prestação de contas por parte do governo federal, com relação ao Fundo de Participação dos Municípios - FPM.

Segundo o prefeito de Campo Largo, Affonso Guimarães, que também esteve em Brasília, os municípios recebem um percentual do bolo arrecadado pelo FPM de acordo com o número de habitantes de cada um. O FPM é composto de parte do Imposto de Renda e do IPI e forma um bolo nacional. Todavia, as prefeituras não são informadas sobre o montante dessa arrecadação. Sabem apenas que têm direito a um determinado percentual. O que os prefeitos desejam saber àquanto o governo arrecada para checar se estão realmente recebendo sua parte integral.

"Nem ao menos conseguimos saber que o dinheiro que nos repassam é tantos por cento de quê, já que ninguém conhece o montante, do bolo a dividir, a não ser o seleto grupo que reside dentro dos cofres do erário nacional", protestou o prefeito de Mandirituba, Francisco Rualdo Claudino, um dos líderes do movimento na Região Metropolitana de Curitiba.

O FPM, para muitos municípios é a principal receita, já que ele visa atender àqueles que não possuem fontes de arrecadação suficientes. O mun icípio de Campo Largo recebeu, no mês de setembro, NCz$ 360 mil, mas com uma defasagem de quase 100%, segundo o secretário de Finanças, Carlos Augusto Webber. A única informação que o prefeito campo-larguense tem é que recebe 2,4% do bolo FPM, porém não sabe quanto é arrecadado.

# Deputados recebem super-salários

Os deputados estaduais paranaenses ganharam destaque nacional nesta semana, apontados como os mais bem pagos do país, com salário de NCz$ 37.914,00, em outubro. Este valor corresponde a cerca de 100 salários mínimos e um trabalhador que vive de salário mínimo levaria oito anos e três meses de trabalho para ganhar esta quantia. Mas, para os deputados estaduais este salário parece pouco para cobrir "suas elevadas despesas" com viagens e contato com as bases. Pelo menos tem alguêm que não concorda com esta situação e quer acabar com a "mamata" dos 54 parlamentares. É o deputado Estadual Pedro Tonelli, do PT, que na última quarta-feira apresentou um projeto de lei na Assembléia Legislativa estabelecendo um limite de NCz$ 13.360,00 para o salário dos deputados.

A proposta do Tonelli foi prontamente reprovada pela maioria dos seus pares e tem poucas chances de ser aprovada. Ao denunciar os super-salários dos deputados, Tonelli justifica o seu próprio salário, explicando o que faz com o dinheiro. Tonelli não recebe a verba de representação e a verba de assistência social, que somavam NCz$ 9.300,00. Em outubro, Tonelli recebeu exatemente NCz$ 21.014,31, líquido, dos quais dois terços vão para o partido – prática consagrada entre os parlamentares petistas. Mesmo reforçando o caixa do PT e ficando com uma pequena parcela do seu salário, Tonelli não considera um "abuso aos trabalhadores".

Além de propor a fixação do salário dos deputados, Tonelli decidiu mover uma ação de inconstitucionalidade contra o reajuste de 40% obtido pelos deputados no mês de outubro. O argumento é simples: pela nova Constituição Estadual, elaborada pelos próprios deputados, seus salários devem subir nos mesmos índices de reajuste concedidos aos funcionalismo público estadual. Como em outubro o governo manteve congelado os salários dos servidores, os deputados não poderiam aumentar seus salários. Em novembro, o funcionalismo terá um reajuste de 85%, o que significa que se os deputados aplicarem este reajuste sobre os seus salários, alcançarão a remuneração astronômica de NCz$ 790 mil. "Precisamos acabar com isso, sem o que os políticos estarão cada vez mais desacreditados e a população mais indignada", propõe Tonelli.

Para garantir a aprovação do seu projeto, Tonelli considera fundamental a pressão popular. "O único poder capaz de reverter este quadro é a mobilização popular; apesar de tudo, estes deputados sabem que precisam dos eleitores e se não for por convicção, ao menos por instinto de sobrevivência terão que acabar com estes salários abusivos", concluiu Tonelli.

## enquete

### Qual é o seu candidato?

– Color – De todos os candidatos, acredito que ele fará o melhor governo.
Selma Cristina Gonçalves - 19 anos, estudante.

– Lula - Porque sua meta é o trabalhador.
Evaldemir Wagner - 21 anos, ferramenteiro.

– Lula - É um símbolo de luta pelo trabalhador, uma pessoa simples que chegou a ser candidato a Presidência da República. Acredito que todo trabalhador deve votar nele.
Valdomiro Paez - 30 anos, ajudante de produção.

– Brizola - 80% do problema do Brasil esta relacionado à Educação. Acredito no Brizola porque sua meta principal é a educação.
Ivo Marques Paez - 26 anos, auxiliar de produção.

– Afif - Porque é o candidato mais competente.
Valdimire A. Oliveira, 16 anos, estudante.

– Caiado - Porque é o único que tem condições de mudar o Brasil.
Janete Zeriberto - 18 anos, estudante.

– Affonso Camargo - Porque é paranaense e como eu sou do Paraná, meu voto será dele.
Bernardo Severino - 29 anos, vendedor autônomo.

Marronzinho – Porque já tive oportunidades de conversar com ele e sei que é uma pessoa com bons planos políticos.
Moacir Alves Capucho, 40 anos, advogado.

QUEM PROCURA QUALIDADE E HIGIENE TEM NA Baguette

CONSÓRCIO NACIONAL
BRASTEMP
TODA LINHA BRASTEMP
EM 12 OU 25 MESES SEM JUROS
LAVA-LOUÇAS QUALITY II-6 CL
12 DE NCZ$ 401,61
25 DE NCZ$ 192,77
Plantão C. LARGO
Porto de Vista
REPRESENTANTE AUTORIZADO
Galeria VERGINIA (Ctba) F. 223-0320

## Beraldin recebe adesões populares

O deputado Neivo Beraldin (PMDB) decididamente marcou o seu mandato com essa questão do "não ao monopólio do transporte de passageiros no Paraná". Ele, que assumiu seu mandato em janeiro deste ano, já consegue muito mais destaque do que grande maioria dos deputados na Assembléia Legislativa.

### AÇÃO

Começará a circular na próxima segunda-feira o seu Informativo AÇÃO CONTRA O MONOPÓLIO que traz um verdadeiro raio X de como se encontra a situação do serviço de transporte de passageiros do Paraná. Neste informativo, Beraldin conta com adesões de populares e de lideranças de classe sindicais, além da postura do presidente da DSTC e do Procurador Geral do Estado, Wagner Pacheco que diz, de forma incisiva, que "o atual texto da Constituição Estadual fere frontalmente o que traz a Constituição Federal".

### ADESÕES

Cleuza Higachi, assessora parlamentar do deputado, diz que diariamente recebe no Gabinete da Assembléia, diversas cartas de populares de todo Estado, torcendo para a Emenda Beraldin – que põe fim ao monopólio dos ônibus, seja aprovada pelos deputados.

## câmara municipal

### CONSELHO DE TRÂNSITO

A Câmara Municipal de Vereadores de Campo Largo aprovou no último dia 16 de outubro a criação do Conselho Municipal de Trânsito da Cidade. O Conselho é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Serviços Urbanos – SDSU – com as seguintes atribuições: assessorar o órgão competente da Secretaria na formulação da política de trânsito e de transporte coletivo; propor alterações e enviá-las ao órgão competente, relacionadas à política de tráfego urbano. Além disso o conselho poderá recomendar a realização de campanhas educativas, palestras e outras atividades necessárias para a conscientização da comunidade no trato das questões de trânsito.

### MEMBROS DO CONSELHO

O Conselho será constituído por um representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano; um da advocacia geral do Município; um da Secretaria de Viação e Obras Públicas; um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Campo Largo e um da Câmara Municipal.

O projeto que cria o Conselho Municipal de Trânsito é de autoria do Prefeito.

### PEDESTRE

O vereador Raul Negrão (PDT) está solicitando ao prefeito municipal a construção de uma calçada para pedestres na Rua Luiz Rivabem, na Vila Rivabem. Seu pedido vem com diversas assinaturas através de um abaixo-assinado.

### MAIS ÔNIBUS

Alberto Klems (PMDB) quer mais dois horários de ônibus nas vilas Santa Terezinha e Santa Rita. Um pela manhã e outro à tarde.

### SINALIZAÇÃO

O vereador Sebastião Moreira (PL) pede sinalização para identificar a via preferencial no cruzamento das ruas Santa Mariana e Joaquim Ribas de Andrade, junto ao Portão Sul da Incepa.

### LOTES

Ary Rivabem (PMDB) pede ao prefeito a doação de lotes no Jardim Rondinha para a Igreja Nossa Senhora Aparecida para a ampliação daquela paróquia.

Serralheria Nossa Senhora Aparecida
Especializada em grades, portas pantográficas, vitrôs, portas de enrolar etc, através de seu Diretor Gerente, Raul Negrão, faz um convite especial aos senhores construtores e consumidores em geral, para solicitarem orçamentos sem compromisso.
*O melhor preço da praça — confiram*
Rua Barão do Rio Branco, 2212
Fone: 292-1463
CENTRO - CAMPO LARGO - PARANÁ

Studio Engenharia e Construções Civis Ltda.
Eng.ºs Civis: José Geraldo Viezzer e Valdemiro Chemin Cadena
Romualdo Portugal, 1820 Fone: 292-2671
83.600 - Campo Largo - Paraná

Piotto
Materiais p/construção, madeiras e terraplenagem
Compare nossos preços
Oferecemos qualquer oferta
Consulte nosso tele-Vendas 392-1149
Nossa entrega é imediata
Rua XV de Novembro, 2001 - Campo Largo

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR